

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM A VIDA DE MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Relatoria: Laura Lima Fernandes
Nádia Grosso Torres

Autores: Bianca Cristina Ciccone Giacon Arruda
Mara Cristina Ribeiro Furlan
Cathia Hermes Uliana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico ainda no início da infância que caracteriza a dificuldade na cognição, linguagem e a interação social. Objetivo: Avaliar a satisfação com a vida de mães de crianças com TEA. Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado por meio de coleta de dados de mães de crianças com diagnóstico de TEA, através da plataforma Google Forms. Houve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob o parecer nº 4.908.904. Os critérios de inclusão foram: mães, maiores de 18 anos, que convivem com filho(a) com diagnóstico confirmado de TEA de até 19 anos, residentes em um município brasileiro. Consequentemente, os critérios de exclusão foram mães com idade inferior a 18 anos, com diagnóstico de TEA ou com filhos com hipótese diagnóstica de TEA e filhos com TEA com a idade superior a 19 anos. Foi utilizada a escala de bem estar subjetivo que é composta por três domínios: afetos positivos, afetos negativos e a de satisfação com a vida. Para o presente resumo utilizamos os resultados do domínio satisfação com a vida, sendo composto por cinco afirmações de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente). Para análise o total de pontos alcançados foi dividido pelo número de questões, sendo considerado escore alto quando igual ou maior que quatro e baixo quando inferior a quatro. Resultado: Dentre as 740 mães de crianças com diagnóstico TEA que acessaram o questionário, 582 atenderam os critérios de inclusão e responderam às perguntas da escala. A média global foi de 4,16; DP=1,45, sendo que 45,017% das mães estavam com escore abaixo de 4 e 54,810% acima de 4. No tocante à satisfação com a vida, a pontuação média situa-se um pouco abaixo do ponto médio da escala de respostas (valor 4), indicando um nível de moderado a baixo de satisfação. Conclusão: A avaliação da satisfação com a vida demonstra que as mães se encontram moderadamente satisfeitas, com pontuação média situada no ponto médio da escala de resposta, podendo estar associada a vários fatores, que embora digam que estão satisfeitos, outras variáveis podem ainda interferir na avaliação: como dedicação integral as atividades do filho, falta de atividades de lazer, falta de auxílio e recursos financeiros, que afetam a satisfação que as mães dessas crianças têm com a vida.